



BOCA DE FORNO



INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ESPÍRITO SANTO (SINDIMETAL-ES) - www.sindimetal-es.org.br - 08/07/2008 - Nº 1.814

Campanha Salarial 2008

Ganho real para os pisos e os salários

Na 5ª feira (10/07), os metalúrgicos entregam a pauta de reivindicação aos patrões de São Paulo. Diretores e uma delegação do Sindimetal vão estar lá.

Aqui no ES, em data a ser marcada, o Sindicato também vai entregar a pauta de reivindicações à Samarco, ArcelorMittal Tubarão (CST) e Cariacica (Belgo), Grupo Brascos e aos sindicatos patronais Sindifer, Sindirepa e Sindimater

No primeiro semestre do ano, a maioria das negociações salariais teve reajuste acima da inflação, de acordo com estudos do Dieese.

Aumento real também é um dos principais objetivos dos metalúrgicos, que lançam a campanha salarial nacional unificada, envolvendo cerca de 2 milhões de trabalhadores no Brasil.

O que queremos?

Entre as reivindicações, as principais são: ganho real, elevação dos pisos salariais, e valorização de acordo com o aumento do setor, redução de jornada para 40 horas semanais, sem redução do salário e data base em setembro.

No que depender dos trabalhadores metalúrgicos, a campanha salarial deve seguir no rumo da valorização salarial, com aumentos reais compatíveis ao crescimento dos setores.

Na quinta-feira, 10 de julho, serão realizados dois atos na capital paulista, para a entrega das pautas. Os protestos acontecerão em frente aos prédios da Fiesp, Anfavea/Sinfavea, Sindipeças e Abifa. Estarão presentes sindicalistas de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e representações do Norte e Nordeste, além do pessoal de São Paulo.

Novas manifestações serão realizadas ainda em julho, quando as pautas serão entregues nos Estados.

Unidade - A campanha unificada faz parte da luta das centrais sindicais pelo contrato coletivo nacional de trabalho, com a criação de um piso nacional válido e implantação das 40 horas semanais para todos os metalúrgicos.



50

currículos entregues ao MPT-ES

Senai abre licitação para construir rampas e instalar o elevador

Quem luta conquista! A denúncia feita pelo Boca de Forno de que os alunos portadores de deficiência (PPD) ou necessidades especiais (PNE), do curso de manutenção mecânica do Senai, estavam abandonados, já surtiu alguns efeitos.

Foi publicado na página 16, no Classificados do Jornal A Tribuna do dia 02/07, edital de licitação para construir rampas e instalar o elevador no Cetec do Senai, em Vitória.

O Sindimetal também entregará ao Ministério Pú-

blico do Trabalho (MPT-ES), 50 currículos de candidatos, portadores de deficiência ou necessidades especiais, que foram enviados através do e-mail ppd@sindimetal-es.org.br. A campanha continua. E se você é PPD ou PNE, tem o 2º grau completo, envie seu currículo.

O objetivo do banco de currículos é o preenchimento de vagas da cota de inclusão, na CST, acertada através de acordo judicial. Em um ano a CST só empregou 8 portadores. É preciso agilizar esse processo.

Simpósio do MPT debate a função dos sindicatos

A Escola Superior do Ministério Público da União realizou, no dia 3/07, o simpósio "O sindicato Que Queremos", em Vitória. As conferências, painéis e mesas-redondas discutiram o direito à liberdade sindical, propositura de ações coletivas e obrigações do sindicato para com os trabalhadores.

Os palestrantes foram procuradores e magistrados do Trabalho e professores universitários. Entre eles, o procurador-chefe do MPT-DF, Ricardo de Britto Pereira, que falou sobre a Reforma Sindical e a atuação do MPT, e a especialista em direito do Trabalho e advogada do Sindimetal, Ana Paula Tauceda (foto



à esquerda). Ela falou sobre estratégia de negociação coletiva. O juiz do TRT, Fábio Eduardo Bonisson Paixão (foto) falou sobre liberdade sindical, afirmando que os sindicatos não são livres. Participaram também todo o corpo jurídico do Sindimetal-ES.

Treinatec não cumpre decisão da Justiça

Empresa fingiu que reintegrou trabalhador demitido ilegalmente. Foi só os diretores do Sindimetal e o oficial de justiça saírem, para que a Treinatec também dispensasse o reintegrado.

Parece teatro, mas a Treinatec descumpriu a decisão judicial que mandava reintegrar um mecânico demitido. O fato aconteceu na sexta-feira (04/06). Há dois meses, um empregado - que vamos omitir o nome - sofreu uma torção rompendo os ligamentos do pé. Ele ficou afastado e a CAT foi emitida. No dia que retornou, foi demitido.

Ignorando a lei, a Treinatec não poderia ter dispensado o metalúrgico. Ele tem estabilidade de um ano, após o retorno do período de afastamento. A contratada da Vale, fingiu não saber disso.

O Sindimetal ingressou com uma ação na Jus-



O mecânico não reintegrado voltou ao Sindicato e conversou com a Drª Ana Luiza e o diretor Jurídico, Luiz Grazia

tiça pedindo e conseguindo a sua reintegração no dia 02/07. Os diretores do Sindimetal, Rone Barbosa e José Pereira (Mineirinho) acompanharam a reintegração, que acabou não se concretizando.

O sindicato já avisou a Justiça.

Confira os horários de atendimento, os endereços e telefones de todas as sedes e subsedes do Sindimetal. Procure o Sindicato.

SEDE VITÓRIA		SUBSEDE SERRA-ES	
Rua do Rosário, 100 CEP 29016-095 Centro - Vitória/ES Tel.: 27 3223-0744 Fax: 3223-9404 Atendimento e 8h às 18h		Rua Tancredo Neves, S/N, CEP 29163-267 São Diogo I, Serra/ES Telefax.: 27 3228-5287 Atendimento de 8h às 18h.	
SUBSEDES			
ARACRUZ Av. Venâncio Flores, 1.537 2º andar - Centro Aracruz CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823 Atendimento de 8h às 17h	LINHARES Rua Rufino de Carvalho, 1124, 3º andar, sala 303, CEP 29900-172, Centro - Linhares/ES Tel: (27)3264-3733 Atendimento de 8h às 17h	ANCHIETA Rua Ricardo Rosa de Oliveira, S/N - Justiça 1 - Anchieta/ES Tel. 28 3536-1785 e 28 3536- 3221 - Atendimento de 8h às 17h. Homologações às quartas- feiras, de 8h às 12h.	
POSTO AVANÇADO			
COLATINA - Rua Geraldo Pereira, nº 194, no prédio da Rádio Difusora, sala 305, Colatina. Tel.: (27) 3711-0258. Atendimento quinzenal, sempre na 5ª feira. Ligue e agende horário.			

Expediente

Redação - imprensa@sindimetal-es.org.br

Sindicato dos Metalúrgicos-ES - Rua do Rosário, 100 - Centro - Vitória/ES

Tel.: 27 3223-0744 - Fax: 27 3223-9404 www.sindimetal-es.org.br

Rua Tancredo Neves, S/N, CEP 29163-267

São Diogo I, Serra/ES. Tel.: 27 3228-5287

Responsáveis: A Diretoria - diretoria@sindimetal-es.org.br

Produção: T&T Comunicação. Tel.: 27 3084-5666

Equipe: Jornalista: Tânia Trento (DRT-ES nº 341/86)

Estagiário: Gustavo Ribas

Tiragem: 8 mil Exemplares.

Impressão Gráfica Ita 27 3222-2499

Subsede em Aracruz: Av. Venâncio Flores, 1.537 2º andar - Centro Aracruz

CEP: 29190-000 Tel.: (27) 3256-4823

Subsede em Linhares: Rua Av. Rufino de Carvalho, nº 1.124, Edifício Pasteur,

sala 303, Centro - Linhares Tel.: (27) 3264-3733

Atenção ex-empregado da CST!

Se a sua demissão aconteceu entre 1992 e 94, ligue para o Sindicato e procure saber se você tem grana para receber no processo que está quitando um resíduo de FGTS. Tel.: 27 3223-0744.

Tenha em mãos o número de sua matrícula.

Seus Direitos

Licença Maternidade

Esse direito está garantido na Constituição Federal desde 1988.

O Sindimetal-ES, com sua luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras, reivindicou e avançou. Nas Convenções e Acordos Coletivos (ACT e CCT), negociados com os patrões, as mulheres e os homens metalúrgicos têm mais garantias, quando nascem ou adotam filhos.

É por isso que você precisa ser sindicalizado. A sua contribuição ajuda a conquistar e ampliar direitos para todos, indistintamente.

O que é?

Licença maternidade (ou Garantia à Gestante) é benefício de caráter previdenciário, garantido pelo artigo 7º, XVII da Constituição Brasileira. Concede à mulher que deu à luz licença remunerada de 120 dias.

Como Funciona?

O salário da trabalhadora em licença é chamado de salário-maternidade, é pago pelo empregador e por ele descontado dos recolhimentos habituais devidos à Previdência Social. A trabalhadora pode sair de licença a partir do último mês de gestação.

A Constituição também garante que, do momento em que se confirma a gravidez até cinco meses após o parto, a mulher não pode ser demitida.

A Convenção Coletiva garante mais

Na CLT, por exemplo, não está estipulado que a empregada gestante não poderá trabalhar em ambientes insalubres e perigosos, mas na CCT isso é garantido.

Cláusula 26 da CCT - Garantia à gestante.

Terá garantia de permanência no emprego, durante a vigência da presente Convenção, as empregadas, nas seguintes condições:

a) fica vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até 5 (cinco) meses após o parto.

b) em casos excepcionais, a critério do SESMT e mediante atestado médico, será a empregada gestante remanejada de função, no período anterior a 4 (quatro) semanas antes do parto, desde que a atividade exercida ofereça risco à gestação.

Parágrafo primeiro: Fica proibido o trabalho da gestante em áreas insalubres ou perigosas.

Parágrafo segundo: Nas empresas que não possuem SESMT, serviço médico próprio ou contratado, valerá o atestado médico do SUS ou SESI.

Metalúrgico toma posse como vereador em João Neiva

A população de João Neiva, poderá contar com o trabalho do metalúrgico e diretor licenciado do Sindimetal, Paulo Edgar Vieira (Paulinho) na Câmara Municipal. Ele assumiu a vaga no dia 30/06, no lugar de Mauro Sérgio Ferreira Cosme (PT e depois PV) que foi cassado por infidelidade partidária.

Na quinta-feira (10), Paulinho irá participar da primeira sessão como vereador. "Quero trabalhar para beneficiar a população de João Neiva. Não abro mão de ver o meu município e as pessoas, que moram nele, felizes", afirma o vereador.

Curtas

PLR é uma forma de melhorar a renda dos trabalhadores

Os patrões estão tendo que colocar a mão no bolso e repartir os lucros de suas empresas com os empregados. Tá certo que tem empresa que faz proposta indecente, uma miséria. Porém, a luta do Sindimetal continua para melhorar os rendimentos dos metalúrgicos

Fimag e Inbrac ameaçam parar

Os trabalhadores da **Inbrac** recusaram a proposta. O Sindimetal já enviou ofício pedindo nova reunião para negociar a PLR de 2007 e de 2008. Na **Fimag**, os empregados também não aceitaram e exigem um valor mais alto. Em ambas a empresas a insatisfação é grande, e os trabalhadores ameaçam parar.

Aprovada PLR na Andaluz e Prysmian

A **Andaluz** vai pagar a PLR em duas parcelas. A primeira no dia 11/07 e a segunda em 180 dias.

A PLR para os empregados da **Prysmian** será de R\$ 2.730,00 pagos em duas parcelas. A primeira no dia 10/07 e a segunda em janeiro de 2009.



Trabalhadores da Engetian, na portaria da Vale, decidiram ser representados pelo Sindimetal. Querem mais e melhores benefícios

Sindimetal representa empregados da Engetian

Os cerca de 150 empregados da Engetian (foto), empresa que atua na montagem, manutenção e automação na área da Vale, agora irão receber os benefícios da CCT do Sindimetal. Antes eles eram representados pelo Sindicato dos trabalhadores na Construção Civil. Os salários dos operários serão reajustados, já que a Convenção dos metalúrgicos é melhor.

Enfil paga PLR e implanta plano de saúde

Os empregados da Enfil receberam a primeira parcela no dia 26/06, a segunda será paga em dezembro. Além disso, no dia 01/07 foi implantado o plano de saúde PHS para os trabalhadores e dependentes, 50% do valor será custeado pela Enfil.

A vale que se cuide!

Sindicatos se unem para denunciar mineradora por descaso e desrespeito aos direitos dos trabalhadores contratados



Protesto dos metalúrgicos contratados na Vale, para garantir direitos, em 10/09/06

Entidades que têm representação sindical na Vale querem da contratante tratamento igual para todos os operários terceirizados

Para acabar com as distorções e injustiças verificadas nos salários e nas condições de trabalho, além da insatisfação generalizada por parte das categorias, os sindicatos dos trabalhadores contratados para os setores de vigilância, asseio, conservação, limpeza, manutenção mecânica, construção civil, técnicos, engenheiros, portuários, eletricitários e os próprios ferroviários estiveram reunidos com o procurador chefe do Ministério Público do Trabalho, Valério Heringer.

Reivindicações

Eles compararam as convenções coletivas de todos os trabalhadores firmadas com os patrões (empresas contratadas pela Vale). As diferenças salariais e de benefícios são gritantes. Diante disso, uma pauta de



Reunião no MPT-ES apontou o problema

1. Piso salarial mínimo de R\$ 800
2. Pagamento de PLR (acordo mínimo)
3. Uniformização das jornadas e escalas de revezamento
4. Reavaliação dos procedimentos do CESVT da Vale
5. Reduzir ou até mesmo eliminar os excessos de horas extras
6. Plano de saúde para todos os trabalhadores com extensão para as famílias;
7. Liberdade e autonomia para o dirigente sindical.

reivindicações foi apresentada (Veja quadro abaixo).

Os sindicalistas cobraram os direitos não cumpridos, como o não pagamento de horas extras e reivindicam igualdade de tratamento e de salário no que se refere ao piso.

Resultados

A reunião aconteceu na tarde do dia 07/07 e, ao final, a CUT ficou de apresentar uma pauta de reivindicações e o Ministério Público do Trabalho com o dever de fazer a mediação entre os sindicatos, a CUT e Vale.

Estiveram presentes na reunião o Sindimetal, Sindilimple, Sintraconst, Fetracomag, Sindseg, Sintec, Suport, Sengen, SindferES/MG e Sinergia, tendo como interlocutora a Central Única dos Trabalhadores (CUT/ES).

Sindimetal assina acordo inédito para beneficiar metalúrgicos offshore

Com a instalação de uma unidade da empresa norte-americana Weatherford, no Civit II, na Serra, 60 empregos para metalúrgicos com especialização foram gerados.

Prestadora de serviço à petroleiras, a empresa assinou contrato de cinco anos com a Petrobras para perfuração e manutenção de submarinos e

equipamentos em alto mar.

O Sindimetal assinou um Acordo Coletivo com a Weatherford garantindo benefícios aos metalúrgicos que vão trabalhar offshore (no mar). A empresa está presente em 100 países e investiu US\$ 30 milhões (R\$ 51 milhões) para a implantação da unidade capixaba.



Samarco visa produção e acidentes aumentam

Busca desenfreada pelos recordes na produção, más condições e sobrecarga de trabalho são os motivos pelos quais os acidentes não param.

Sindimetal denuncia: a Samarco está perdendo feio contra a (in)segurança em suas usinas

Enquanto a mineradora registra recordes de produção em suas usinas (*imagem ao lado*), fruto da exploração desumana, dois metalúrgicos morreram e dezenas de outros ficaram feridos em um acidente de trabalho, ocorrido com o ônibus, que levava trabalhadores da sua contratada DAD Engenharia e Serviços Ltda., da Samarco para a Serra.

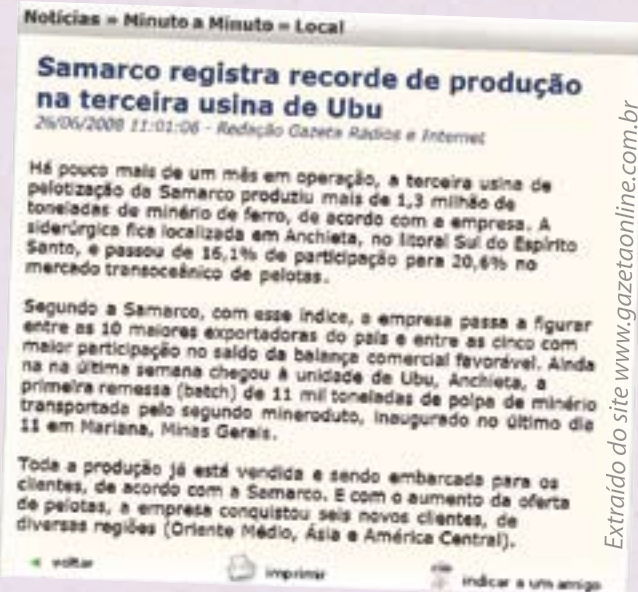
Apesar da colisão entre o ônibus da Luna Transportes com um caminhão ter acontecido a mais de 60 quilômetros distante da Samarco, o acidente de percurso é também de trabalho, pois os operários estavam no trajeto entre a empresa e suas casas. A DAD emitiu 24 Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT).

Não é novidade que este acidente teve origem no cansaço, esgo-

tamento físico das mais de 12 horas de trabalho diárias, agravado pela longa distância do trajeto.

Três acidentes só no mês de junho

O mês de junho na Samarco será lembrado com um triste número: dois trabalhadores mortos e 26 feridos em três acidentes de trabalho. Vinte e quatro desses feridos são decorrentes da colisão do ônibus. Outros dois operários se acidentaram dentro da Samarco: um empregado da Demil Manutenção e outro da Incorpori Serviços



Extraído do site www.gazetaonline.com.br

internados no Hospital São Francisco, em Campo Grande, Cariacica e no Apart Hospital, na Serra, respectivamente. Eles já passaram por duas cirurgias e ainda farão outra. No acidente, dois metalúrgicos morreram: os mecânicos Ronaldo José da Silva, 32 e José Eduardo da Conceição Pereira, 42 anos.

A empresa fez um convênio com a Farmácia Santa Mônica e os remédios das vítimas estão sendo fornecidos por conta da DAD.

Sindimetal quer saber...

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS) da União Engenharia, em Vila Velha, e da Brandão Metalúrgica (Brametal), de Linhares, praticamente acabaram depois da demissão dos cipeiros eleitos. Uma ilegalidade absurda!

A Metalúrgica União conseguiu demitir sete cipeiros. Na Brametal quatro foram dispensados em setembro de 2007 e mais dois em maio passado.

As CIPAS dessas empresas já foram recompostas? Avisamos que se as empresas podem demitir cipeiros com estabilidade, descumprindo a lei, e "comprando" o trabalhador, o Sindimetal também pode tomar medidas legais e implacáveis.

Exploração

Exame periódico na folga é ilegal, imoral: uma vergonha!

Belgo vem descumprindo e obrigando os metalúrgicos a realizarem os exames periódicos nas folgas. Já na siderúrgica Santa Bárbara atitude igual foi brecada pelo Sindimetal

O diretor do Sindimetal, Ataíde Reis impediu que os 80 metalúrgicos da Santa Bárbara, siderúrgica localizada em Caçoroca, Cariacica, usassem a folga para realizar os exames periódicos. Ele fez uma denúncia à direção da empresa, orientando-a que a exigên-



cia era ilegal. Pressionada, a Santa Bárbara cedeu um dia para que o exame fosse feito.

Mas na ArcelorMittal Cariacica (Belgo), a situação é terrível. Além da escala de 12 horas e o cansaço, os

operários ainda têm de usar a folga para fazer os exames exigidos pela Belgo. O Sindimetal já questionou!

Muda contribuição para a Funssesst

Na reunião ocorrida dia 30/06, entre a ArcelorMittal Tubarão (CST) com o Sindimetal, a empresa informou a mudança nos percentuais de desconto para a Funssesst.

Resumindo: quem é admitido agora, na CST, com salário de até R\$ 2,5 mil vai contribuir com 1%. Acima desse valor e a até R\$ 4 mil, continua a contribuição de 4%. Mas para os salários acima de

R\$4 mil, o percentual aumenta, chegando a até 9,5% para salários acima de R\$10 mil.

Antes, a contribuição era uniforme: 4,5% para todos.

O Sindicato informa aos trabalhadores que se sentirem prejudicados e quiserem a ajuda do Sindimetal, devem procurar o departamento Jurídico. Ligue 3223-0744 e 3223-5287 para agendar horário com os advogados.

Paralisação

Operários da LCA estão prontos: querem parar produção agora!

Empregados querem negociar PLR imediatamente, desjejum para os trabalhadores do turno que pegam às 6 horas, plano de saúde, horas extras, carro de socorro, turno de 8 horas com cinco letras e PCS.

O clima de insatisfação é grande na LCA Laminação de Cobre e Alumínio Ltda, localizada na Rodovia do Contorno de Vitória. Os metalúrgicos dessa empresa, que trabalham com trefilamentos de cobre e alumínio fizeram várias reivindicações e estão prontos para cruzarem os braços.

Uma reunião de mediação no dia 26/06, na Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT), não surtiu os resultados esperados pelos operários. A empresa não quer discutir PLR. Então, marcou para concluir a viabilidade do programa de participação nos lucros, para o dia 31 de dezembro. Os operários querem PLR imediatamente.

A LCA se comprometeu em apresentar uma proposta de plano de saúde até dia 1º de agosto. Os trabalhadores querem também um veículo na empresa para socorrer os empregados em caso de acidente. O dono da LCA, Hélio Ribeiro Filho, disse que essa é uma obrigação do Estado. A LCA fica distante 10 km do hospital mais próximo. O patrão também adiou a implantação do PCS para 2009.



Escala de turno é inédita, ilegal: um abuso!

São três turmas, trabalhando em escala de 8 horas, por seis dias. Exemplo: a turma 1 pega às 6 horas e trabalha por seis dias e folga dois. A turma 2 pega às 14 horas e vai da mesma forma. A turma 3 pega às 22 horas e trabalha por seis dias, depois folgando. Aí as turmas revezam as escalas. Um negócio totalmente ilegal. É preciso lembrar o que a **Constituição Federal estabelece para a escala de turno ininterrupto de revezamento: cinco turmas e 6 horas de trabalho**. Eles não recebem hora extra e não têm acordo com o Sindicato, o que é outra irregularidade.